

A **dObra[s]** chega à sua edição n. 21 com algumas novidades as quais detalharei no presente texto.

A primeira mudança é que a edição da revista publicada no primeiro semestre, que desde 2015 vinha reunindo os trabalhos premiados nas edições do Colóquio de Moda, sofreu algumas reestruturações. Os trabalhos premiados nos Grupos de Trabalho com o Prêmio Gilda de Mello e Souza não são mais publicados automaticamente. A premiação durante o evento permanece, mas a partir deste ano, após serem ampliados e adequados às normas do periódico, os artigos premiados no evento passaram por uma avaliação cega, tal qual todos os outros artigos submetidos à revista.

Também nesta edição inauguramos um novo espaço, chamado *Costuras*, no qual passarão a ser publicados textos de autores convidados, que podem, a partir de convite do Comitê Editorial de **dObra[s]** e sem a necessidade de avaliação pelos pares, veicular na seção versões revisadas de textos já publicados, textos de aulas inaugurais ou mesmo textos clássicos de difícil acesso.

Por último, mas não menos importante, a partir do presente número, a revista passa a ser publicada exclusivamente em formato virtual e gratuito. A ideia de centrar forças na publicação digital se coaduna com a proposta de ampliação e democratização de acesso à produção intelectual sobre moda e temas afins que vêm norteando as políticas editoriais de **dObra[s]** desde que esta se tornou, em 2015, a revista da Associação de Estudos e Pesquisas em Moda (Abepem).

Feitas as apresentações das novidades é hora de falar do conteúdo.

A presente edição é composta por oito artigos que, de acordo com a perspectiva interdisciplinar da revista, tratam de temas variados e analisam a moda a partir de diferentes ângulos, como: inovações têxteis e nanotecnologia; moda e futuro; tipologia semiótica para o estudo de perfumes; história da alta-costura; imagens da moda; moda e ciberfeminismo; os usos de trajes de cena em sala de aula e ensino superior em moda.

Inaugurando a seção *Costuras*, apresentamos o texto *Questões contemporâneas: arte, educação e formação*, de autoria de Celso Favaretto. Trata-se de uma versão revisada e ampliada de texto anterior produzido pelo pesquisador, que foi revisto para apresentação na conferência de abertura do *Fórum das Escolas de Moda* do 12º Colóquio de Moda realizado na Unipê, em João Pessoa, no ano de 2015.

A palestra apresentada pelo pesquisador italiano Alessando Bucci sobre os percursos propostos pela expografia do MUDE (Museu do Design de Moda de Lisboa) na abertura do Seminário de Iniciação Científica do 12º Colóquio de Moda também está disponível no número na seção *Tradução*, sob o título *MUDE, Lisboa: explorações históricas únicas e múltiplas*.

O número traz também uma resenha do livro *Estrutura e funcionamento do campo de produção de objetos do vestuário no Brasil*, de autoria de Deborah Christo, lançado em 2016 pela Estação das Letras e Cores, escrita por Luz Garcia Neira.

Completam o número as entrevistas realizadas respectivamente por Maria de Fátima Mattos e Eduardo Motta. Na primeira, o entrevistado é o economista e consultor de moda Enrico Cietta e o foco é a moda como produto cultural e economia criativa. Já a segunda entrevista é com a estilista Fernanda Yamamoto e sua coleção *Histórias Rendadas*, que realizou a partir do trabalho em colaboração com as artesãs do Cariri paraibano.

É com um agradecimento especial à Fernanda Yamamoto, que gentilmente cedeu (belíssimas) fotografias da referida coleção para ilustrar a capa e o miolo de **dObra[s]**, que encerro esta apresentação.

Boa leitura!

Maria Claudia Bonadio
Editora Científica